



LUTA e MEMÓRIA

Apresentação à carta de Karl Marx a Ludwig Feuerbach em 11 de agosto de 1844

André Guimarães Augusto*

No ano em que se completam duzentos anos do nascimento de Marx, publicamos a tradução de uma carta por ele enviada ao filósofo Ludwig Feuerbach em 11 de agosto de 1844. A carta revela um momento fundamental na trajetória intelectual de Marx e sua adesão ao comunismo. Marx já se encontrava em Paris desde outubro de 1843 e estava em contato com a Liga dos Justos, sociedade comunista secreta de Paris, que seria mais tarde reorganizada como a Liga dos Comunistas e que encarregaria Marx e Engels de escreverem o famoso Manifesto. As observações de Marx sobre os trabalhadores ingleses, os artesãos alemães e os trabalhadores franceses revelam seu encontro com a classe trabalhadora e como descobre nesta “o elemento prático da emancipação humana”.

Impressionado com o lado prático das paixões que moviam os franceses, Marx expressa na carta sua ruptura definitiva com a unilateralidade dos alemães que “pensam para pensar”. Aqui transparece a influência de Feuerbach na busca da união do “coração” dos franceses e da “cabeça” dos ale-

mães. A carta revela também o afastamento crescente de seu antigo amigo e orientador Bruno Bauer. Esse afastamento já tinha sido marcado pela publicação da “Questão Judaica” no mesmo ano. Os últimos parágrafos apresentam o esboço do argumento fundamental de Marx em sua crítica à construção especulativa de Bauer e seus seguidores que seria publicada em colaboração com Engels no ano seguinte em *A sagrada família*.

Mas o elemento fundamental da carta é a observação de Marx de que Feuerbach teria formulado “a base filosófica para o socialismo”. O entusiasmo de Marx com a obra de Feuerbach revela o seu afastamento definitivo do idealismo dos jovens hegelianos e da democracia radical em direção ao materialismo e ao comunismo. Marx via em Feuerbach nesse momento a crítica definitiva à filosofia hegeliana. A influência de Feuerbach na formação do pensamento de Marx nesse período é notável: as *Teses provisórias para uma reforma da filosofia* de 1942 e *Os princípios da filosofia do futuro*, em particular, forneceram a

* Professor Associado da Faculdade de Economia da UFF e pesquisador do NIEP-Marx.

base para a crítica de Marx a Hegel nos *Manuscritos econômico-filosóficos*. Nesses textos transparece também o gênero humano como o ser humano real, sensível, que desce do céu da abstração para a terra real. Essa é mais uma concepção que Marx apreende em Feuerbach e emprega como fundamento de suas primeiras formulações sobre o comunismo como “humanismo real”.

A influência de Feuerbach é crucial na formação intelectual de Marx, mas nunca foi exclusiva. As diferenças entre o pensamento de Marx e Feuer-

bach já se faziam sentir na época da carta. O caráter contemplativo da filosofia de Feuerbach, que oferecia uma nova interpretação do mundo sem modificá-lo, já o distanciava de Marx. Isso se revela numa carta a Arnold Ruge de março de 1843, na qual o Marx afirma que “os aforismos de Feuerbach me parecem incorretos apenas em um aspecto, ele se refere muito à natureza e muito pouco à política”. Sem responder aos apelos de Marx, Feuerbach permaneceu em Bruckberg até sua morte em 1852, em isolamento e distanciado da vida política.

Recebido em 14 de novembro de 2018

Aprovado em 4 de dezembro de 2018